















Processo de Aprendizagem”, *Ciências e Cognição*, 15 (2), 2010, pp.132-141

[13] A. Santos, J. Mognon, T. Lima and N. Cunha, “A relação Entre a Vida Acadêmica e a Motivação para Aprender em Universitários”, *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, Brasil*, 15(2), 2011, pp. 283-290.

[14] B. Finoto, K. Oliveira, T. Oliveira, N. Naves and K. Stagliano, *Validação da Escala de Estratégias e Motivação para a Aprendizagem: Estudo Considerando o Gênero*, Universidade Estadual de Londrina, 2011.

[15] T. Seabra, “Desigualdades Escolares e Desigualdades Sociais”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 59, 2009, pp. 75-106.

[16] M. Souza, “Família/Escola: a Importância dessa Relação no Desempenho Escolar”, *Programa de Desenvolvimento Educacional, Paraná*, 2009.

[17] L. Vasconcellos, “A Relação entre Frequência Escolar e Renda Familiar no Brasil”, *Pesquisa e Planejamento Económico*, 35(2), 2005.

[18] D. Machado and G. Gonzaga, “O Impacto dos Fatores Familiares Sobre a Desfasagem Idade-Série de Crianças no Brasil”, *RBE*, 61 (4), 2007, pp. 449-476.

[19] P. Gentile, “Parceiros na Aprendizagem”, *Nova Escola*, 193, São Paulo, 2006.

[20] M. Alarcão e F. Simões, “O Lugar da Relação na Promoção do Sucesso Académico: Metodologia TUTAL, Tutoria Individual e Tutoria Grupal”. *Actas do VII Congresso de Inovação Educacional*. Angra do Heroísmo, Universidade dos Açores. (2008)

[21] S. Magalhães, “Relação Pedagógica, Afetividade, Sensibilidade: Pressupostos Transdisciplinares para a Formação Docente”, *Educação e Fronteiras On-Line*, 1 (3), 2011, pp. 51-63.